



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

Fundo Municipal de Aposentadoria e Pensões de Itapira
Rua João de Moraes, nº 490, Centro, Itapira / SP, CEP 13.970-903

ATA Nº 009/2015

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 28 de setembro de 2015.

Participantes: Celso Tadeu Pelizer, Maria Isabel Iamarino Pizzi e Márcia de Kátia Francesquini Miquilini.

Às 7:30 horas do dia vinte e oito de setembro de dois mil e quinze, reuniram-se os membros do Comitê abaixo assinados para reunião ordinária. Dando início aos trabalhos, o secretário agradeceu a presença dos demais Membros e procedeu à leitura da ata da última reunião realizada em 21 de agosto de dois mil e quinze e da ordem do dia, que passou a ser objeto de análise pelos presentes. Após lida e analisada foi aprovada por unanimidade. **1) Análise do Panorama do mês de agosto de 2015:** Lido, discutido e transcrito na íntegra: "Considerado o pior mês do ano até aqui, agosto ficou marcado pelo recrudescimento do humor dos agentes financeiros, com o sentimento de aversão ao risco se propagando por todo mercado. Uma agenda recheada de eventos negativos fez preço nos ativos negociados no mercado financeiro brasileiro. Destaque para a forte queda da bolsa chinesa causando impactos nos mercados financeiros globais. A autoridade monetária chinesa promoveu um ciclo de desvalorização da moeda local (Yuan), numa tentativa de estimular as exportações, e por consequência a economia, em um momento em que a atividade passa por forte desaceleração. O mundo tem colocado em dúvida a capacidade da China em manter o nível de crescimento do país ao redor de 7% ao ano. A economia chinesa vem passando por uma transformação no modelo de crescimento baseado no investimento público e na exportação de produtos manufaturados, graças a transferência de trabalhadores da agricultura tradicional para a indústria, para um modelo de crescimento baseado no consumo da população apoiado na expansão dos serviços. Entretanto, a cultura local privilegia a poupança em detrimento ao consumo, fator que coloca em risco a sustentação do novo modelo em uma economia ainda altamente dependente do comércio exterior. O clima de pessimismo se consolidou com a divulgação de dados mais fracos do que o esperado na China. O índice de atividade dos gerentes de compras (PMI) do setor industrial chinês recuou a 47,1 em agosto no levantamento preliminar da Markit Economics. Em julho, o PMI tinha sido de 47,8. É o resultado mais baixo em seis anos e alimentam temores de desaceleração da segunda maior economia global, e leituras abaixo de 50,0 indicam contração da atividade. Nos EUA, nenhuma notícia positiva que viesse a alterar o humor dos investidores. A divulgação da ata do Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC, na sigla em inglês) deixou "no ar" os próximos movimentos da autoridade monetária norte americana. O mercado se dividiu na interpretação do texto: enquanto alguns viram nas entrelinhas uma chance maior de alta do juro básico somente na última reunião do ano, outros avaliam como provável uma alta no próximo encontro, marcado para setembro. No ambiente doméstico, as notícias ruins se acumularam. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, divulgou que a taxa de desemprego subiu no segundo trimestre e atingiu 8,3%, tornando-se a maior taxa da série histórica, iniciada em 2012. De acordo com o IBGE, a população desocupada, de 8,4 milhões de pessoas, subiu 5,3% frente ao primeiro trimestre e, ante o 2º trimestre de 2014, o avanço foi de 23,5%. Também foram divulgados dados da economia doméstica, que confirmam o quadro ruim. De acordo com o IBGE, o Produto Interno Bruto (PIB) recuou 1,9% no segundo trimestre de 2015, em relação aos três meses anteriores, e o país entrou na chamada "recessão técnica", que ocorre quando a economia registra dois trimestres seguidos de queda. De janeiro a março deste ano, o PIB teve baixa de 0,7%. Contribuíram para o desempenho negativo da economia a queda dos investimentos (-8,1%) e do consumo das famílias (-2,1%). Em contrapartida, o consumo do governo registrou alta de 0,7%. O resultado foi pior que o esperado pelo mercado, indicando que a retração da economia em 2015 poderá ser maior do que a queda de 2,06% projetada pelos economistas e analistas, segundo a última pesquisa Focus do Banco Central. Foi divulgado também o resultado primário consolidado do setor público, que veio abaixo do que o mercado esperava.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

Fundo Municipal de Aposentadoria e Pensões de Itapira

Rua João de Moraes, nº 490, Centro, Itapira / SP, CEP 13.970-903

ATA Nº 009/2015

Após registrar um rombo de R\$ 9,3 bilhões em junho, no mês passado foi contabilizado um déficit de FR\$ 10,0 bilhões, o pior resultado para o mês desde o início da série histórica, em dezembro de 2001. Também fez preço o anúncio da agência classificadora de riscos Moody's, em rebaixar o rating soberano do Brasil para "Baa3", última nota dentro da faixa considerada como grau de investimento. Entretanto, alterou a perspectiva da nota para "estável" ante "negativa", sinalizando que o selo de bom pagador do país deve ser mantido no curto prazo. Apesar de negativa em primeira análise, a notícia representou um golpe mais brando do que o mercado esperava, uma vez que os investidores estavam começando a acreditar que a Moody's alcançaria a Standard & Poor's e deixaria o Brasil mais perto de perder o grau de investimento. A Moody's citou, entre os motivos para o rebaixamento, a fraqueza da economia, a tendência de aumento de gastos públicos e os reflexos da operação Lava Jato na confiança de investidores no Brasil. No campo político, o embate entre Executivo e Legislativo não deu tréguas. No último dia do mês, o governo encaminhou ao Congresso a proposta do Orçamento da União para 2016. O documento prevê um déficit primário de R\$ 30,5 bilhões no próximo ano – ou 0,5% do PIB. Agora, o governo espera que o Congresso aprove o documento. Os presidentes das Casas (Renan Calheiros e Eduardo Cunha), já se posicionaram contrários a aprovação do documento na forma em que se encontra, assim como rechaçaram assumir a responsabilidade por encontrar formas de tapar o buraco fiscal, alegando que não é papel do Legislativo indicar como e onde o Executivo deve cortar gastos e elevar receitas. **Bolsa** Pelo segundo mês consecutivo, o Ibovespa encerrou agosto na "rabeira" do ranking dos investimentos, ao registrar queda de -8,33%, aos 46.625 pontos. Muito deste resultado foi motivado por conta do pânico pela China e das preocupações com as contas públicas. Na esteira do Ibovespa, outros índices da bolsa brasileira também sofreram perdas no mês. Como é o caso do Índice de Dividendos - IDIV, que recuou 11,05%, marcando o quarto mês seguido de baixa. O giro financeiro médio diário na Bovespa somou R\$ 6,95 bilhões, ante R\$ 5,74 bilhões em julho. Os investidores estrangeiros lideraram a movimentação financeira no segmento Bovespa, com participação de 52,59%, ante 51,87% em julho. Na segunda posição, ficaram os investidores institucionais, que obtiveram participação de 28,56%, ante 27,41%. As pessoas físicas movimentaram 12,73%, ante 14,96%. **Renda Fixa** No mercado de juros futuros negociados na BM&FBovespa, a deterioração nos preços dos papéis especialmente nos vértices mais longos teve como influência os mesmos motivos que derrubaram as bolsas. Na curva a termo, os juros dispararam, em meio a um forte volume de contratos negociados. A alta foi tão forte que empurrou os DIs de longo prazo a máximas históricas, e levou a taxa do contrato para janeiro de 2017 a praticamente deixar de embutir cortes de juros no próximo ano. Entre os DIs de prazo mais curto, as oscilações foram menores, com investidores mantendo apostas majoritárias de estabilidade da Selic em 14,25% ao ano. O DI outubro de 2015 encerrou o último pregão do mês com taxa de 14,18%, enquanto o DI janeiro de 2016 apontava 14,30%. Nos contratos mais longos, o DI janeiro de 2017 avançou para 14,21%, ante 13,43% do fechamento de julho. Já o DI janeiro 2021 subiu para 14,12%, ante fechamento de 12,79% em julho. Dentre os investimentos de renda fixa, que têm sua forma de remuneração definida no momento da aplicação, destaque negativo para as NTN-Bs mais longas, títulos públicos que pagam uma taxa de juro pré-fixada, mais a variação da inflação, medida pelo IPCA. Enquanto a rentabilidade do Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais 2035 (NTN-B) registrou queda de -5,64% no mês, o retorno do Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais 2050 (NTNB) caiu -7,49%. Na família de índices IMA, o IMA-B, que reflete a carteira indexada ao IPCA, apresentou recuo de -3,11%. Enquanto o IMA-B 5, que registra o retorno médio dos títulos com vencimento de até 5 anos, desvalorizou -0,47%, o IMA-B 5+, carteira de títulos com prazo superior a 5 anos, despencou -4,59% no mês. Entre os papéis pré-fixados, a carteira de títulos com prazo de até 1 ano (IRF-M 1) valorizou 1,02%, enquanto a carteira com títulos acima de 1 ano (IRF-M 1+) apresentou recuo de -2,14%. Consolidando os resultados da família de índices IMA, o IMA – Geral apresentou queda de -1,15% no mês. Na outra ponta, o Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI), referencial das aplicações conservadoras, subiu 1,11%, acumulando ganho nominal de 8,36% no ano. **Câmbio** O dólar comercial registrou ganhos pelo segundo mês consecutivo e fechou agosto no maior patamar desde fevereiro de 2003, com alta de 5,91%, cotado a R\$ 3,6271 na venda. No ano, a moeda acumula valorização de 36,42%. Preocupações com o cenário político no Brasil e a economia local, de um lado, e com a desaceleração da economia chinesa e a perspectiva de alta de juros nos EUA, do outro, vêm



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

Fundo Municipal de Aposentadoria e Pensões de Itapira

Rua João de Moraes, nº 490, Centro, Itapira / SP, CEP 13.970-903

ATA Nº 009/2015

levando especialistas a prever ainda mais altas na cotação da moeda. O Banco Central sinalizou que deve rolar integralmente os swaps cambiais, contratos equivalentes a venda futura de dólares, que vencem em outubro, mostrando ao mercado a intenção de intervir menos no câmbio. **Perspectiva** As condições macroeconômicas têm se deteriorado rapidamente, trazendo uma visão cautelosa sobre o cenário de investimentos brasileiros. A crise fiscal que o país vive atualmente, tem agora como pano de fundo o envio ao Congresso do Orçamento da União para 2016, construído com previsão de déficit pela primeira vez na história. O sentimento de que a equipe econômica do governo “jogou a toalha” no ajuste fiscal pegou muito mal, tanto aqui quanto lá fora. E foi o mote que as agências classificadoras de risco precisavam para colocar no radar o rebaixamento do rating soberano do país, em meio ao cenário de elevação entre a dívida bruta e o PIB. No cenário político, os ânimos estão longe de se acalmar. Ao encaminhar ao Congresso o Orçamento deficitário, o governo quis “empurrar” ao Legislativo a missão de ajustar as contas. De pronto, os congressistas rechaçaram a responsabilidade, afirmando que cabe somente ao governo apontar os caminhos. Não se poderia esperar outra reação. De forma clara, quis o governo mostrar que o Legislativo trabalha com animosidade na questão do ajuste fiscal. Durante o primeiro semestre, o ministro da Fazenda, Joaquim Levy, levou ao Congresso uma série de medidas que visavam o equilíbrio das contas públicas. Quase sempre teve que negociar modificações nas propostas originais para satisfazer as Casas. Com isso, viu-se incapaz de impedir o déficit, reflexo de uma fraqueza mais ampla do governo, e que a inépcia política aumenta ainda mais os problemas. Joaquim Levy se exime da culpa pelos problemas, mas isso não impede uma renovada especulação sobre se vai continuar no cargo por muito tempo. Desde que entrou no governo em janeiro, foi duramente atacado pelo Partido dos Trabalhadores por seus desejos de austeridade. No fim, alguém tem que pagar a conta. Em meio a este cenário, os preços dos ativos negociados no mercado brasileiro entraram em uma espiral de queda, em uma total destruição de valor, reforçando a ideia de que há uma janela de oportunidade para investidores que buscam retorno no longo prazo. Apenas para exemplificar, as NTN-B's mais longas têm sido negociadas com taxas de juro real na casa dos 7,50% ao ano, extremamente atraente aos olhos dos investidores que tem como meta investir em ativos que remuneram acima do passivo atuarial. Neste contexto, recomendamos manter uma carteira posicionada para os vértices mais longos em no máximo 60% (no máximo 10% em IMA-B 5+ ou IDKA IPCA 20A, o restante no IMA-B e IMA-Geral). Os demais recursos devem ser direcionados para os vértices mais curtos, para ativos indexados ao CDI, IRF-M 1, IMA-B 5 ou IDKA IPCA 2A. Na renda variável, mantemos nossa recomendação de uma exposição reduzida, pois não há percepção de melhora nos fundamentos que justifique elevar o risco da carteira no curto/médio prazos. Investimentos neste segmento devem estar direcionados para ativos que utilizam estratégias de gerar valor ao acionista, através de análises fundamentalistas.” 2) **Análise do demonstrativo do enquadramento na Resolução 3.922/2010 e na Política de Investimento/2015, tendo como base o mês de agosto/2015:** apresentado o relatório de enquadramento foi verificado que, após a realocação efetuada neste mês para o Fundo Caixa Mega FI Referenciado DI LP, o valor realocado superou o limite da Política de Investimentos do FMAP em 6,83%, bem como o limite estabelecido pela Resolução 39232/2010 em 8,04%. As demais aplicações estão totalmente enquadradas tanto na Resolução 3.922/2010 como na Política de Investimentos do FMAP. A carteira do FMAP fechou o mês de agosto de 2015 com R\$ 60.391.608,91. Decidido, por unanimidade, para fins imediato da regularização do enquadramento, a migração de aproximadamente 10% da carteira do FMAP para o Fundo IDKA2 que apresenta, em sua carteira, a participação de produtos semelhantes com rentabilidade ligeiramente superior. 3) **Relatório da Carteira mês de agosto/2015:** apresentado aos presentes a composição da carteira do mês de agosto de 2015 para análise quanto a quantidade de cotistas em cada fundo de investimento, o percentual do PL do FMAP aplicado e o saldo. 4) **Resultado das aplicações financeiras após as movimentações – agosto/2015:** apresentado para análise os retornos individuais de cada fundo de investimento da carteira do FMAP. Também foi analisada pelos presentes a rentabilidade do mês de agosto de 2015, constatando a meta atuarial (IPCA + 6%) de 0,71 % e a rentabilidade negativa auferida na carteira do FMAP de -1,13%, representando -152,25% da meta atuarial. Mais um mês onde os maiores vilões foram os IMAs (IMA-B: -3,11%; IMA-B 5: -0,47%; e o IMA-B 5+: -4,59%) 5) **Total do patrimônio líquido do FMAP por instituição financeira e Segmentos:** Foi disponibilizado aos presentes o Demonstrativo dos recursos



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

Fundo Municipal de Aposentadoria e Pensões de Itapira

Rua João de Moraes, nº 490, Centro, Itapira / SP, CEP 13.970-903

ATA Nº 009/2015

por instituição e segmentos referentes ao mês de agosto de 2015, no qual constam o valor de R\$ 50.043.107,62 que representam 82,86% do PL do FMAP aplicados na Caixa Econômica Federal; R\$ 8.436.534,75 que representam 13,97 % do PL do FMAP aplicados no Banco do Brasil S.A.; R\$ 909.867,48 que representam 1,51% do PL do FMAP aplicados no Bradesco Asset Management; e R\$ 1.002.099,06 que representam 1,66% do PL do FMAP aplicados no Banco Bradesco. Segmentos em **Renda Fixa** R\$ 57.215.759,02 correspondentes a 94,74% e **Renda Variável** R\$ 3.175.849,89 correspondentes a 5,26%. 6) **Avaliação de Fundos: Foram analisados os seguintes fundos de Investimento: CAIXA BRASIL IDKA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP - CNPJ 14.386.926/0001-71 e GERAÇÃO FUTURO JURO REAL IMA-B RENDA FIXA LP - CNPJ 19.419.157/0001-84:** Passado aos presentes que estes fundos foram objetos de análise pela empresa de consultoria Crédito e Mercado pela qual foi efetuado os seguintes apontamentos: **6.1) O Fundo Caixa Brasil IDKA 2A TP FI Renda Fixa LP** tem como Administrador, Gestão e Custódia a Caixa Econômica Federal, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 00.360.305/0001-04 e encontra-se devidamente qualificada, autorizada e registrada perante a Comissão de Valores Mobiliários - CVM para prestação de Serviços de Administração e Gestão de Carteiras. O Fundo iniciou suas atividades em 16/08/2012; Taxa de Administração de 0,20% com volatilidade de 1,25% e Depósito Inicial de R\$ 1.000,00. O Fundo tem compromisso de investir a totalidade de seus recursos, exclusivamente, em títulos públicos federais registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC). O fundo buscará o retorno dos investimentos através do sub-índice IDKA 2A - Índice de Duração Constante ANBIMA segmento 2A. O IDKA 2A é composto pelas NTN-B cujo prazo médio da carteira seja de 2 anos. A carteira do fundo está composta, majoritariamente, por títulos públicos de emissão do Tesouro Nacional denominados NTN-B com prazos de vencimentos até 3 (três) anos. Os recursos remanescentes são investidos em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos de emissão do Tesouro Nacional. Rentabilidade do fundo em linha com o indicador de referência (benchmark) do fundo, refletindo aderência à política de investimentos proposta. A taxa de administração está em linha com as práticas de mercado para fundos semelhantes. Os riscos aos quais o fundo incorre estão relacionados a "mercado". A estratégia é indicada para investidores que tenham disposição ao risco, pois sua carteira é muito sensível as variações da política monetária adotada pelo Bacen. O fundo está sujeito a volatilidade na variação da cota, em razão da marcação a mercado dos ativos que compõem sua carteira. O regulamento do fundo está enquadrado quanto ao disposto na Resolução CMN nº 3.922/2012, Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b", estando apto a receber investimentos por parte dos RPPSs (regulamento v. 25/04/2013); **6.2) O Fundo Geração Futuro Juro Real IMA-B Renda Fixa LP** em como administrador a GERAÇÃO FUTURO CORRETORA DE VALORES S.A autorizada pela CVM através do ato declaratório nº 6.819 de 17 de maio de 2002, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 27.652.684/0001-62, a Gestão pela GF GESTÃO DE RECURSOS S.A., devidamente autorizada pela CVM, através do ato declaratório nº 10.119, de 19 de novembro de 2008, a prestar serviços de administração de carteira de títulos e valores mobiliários, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 09.630.188/0001-26; e a Custódia são exercidas pela BANCO BRADESCO S.A., inscrito no CNPJ/MF sob o nº 60.746.948/0001-12 todas devidamente qualificadas, autorizadas e registradas perante a Comissão de Valores Mobiliários - CVM para prestação de Serviços de Administração, Gestão e Custódia de Carteiras. O Fundo iniciou suas atividades em 31/01/2014; Taxa de Administração de 0,40% com volatilidade de 2,15% e Depósito Inicial de R\$ 1.000,00. O fundo tem por objetivo proporcionar aos seus cotistas, rentabilidade que busque superar a variação do IMA - B Índice de Mercado ANBIMA B Total), por meio das oportunidades oferecidas pelos mercados domésticos de taxa de juros pós-fixadas e pré-fixadas, e índices de preço. A rentabilidade do fundo variará conforme o comportamento do IMA - B, sendo também impactada pelos custos e despesas e pela taxa de administração prevista no regulamento. O fundo deverá ter como parâmetro de rentabilidade o sub Índice de Mercado da ANBIMA série B - IMA-B. Este índice reflete a média ponderada de uma carteira composta apenas por Notas do Tesouro Nacional - Série B (NTN-Bs). A NTN-B é o título público de emissão do Tesouro Nacional que remunera o investidor com uma taxa de juros pré-fixada, acrescida da variação do IPCA no período. Não é permitido ao fundo a aquisição de ativos financeiros



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

Fundo Municipal de Aposentadoria e Pensões de Itapira
Rua João de Moraes, nº 490, Centro, Itapira / SP, CEP 13.970-903

ATA Nº 009/2015

de crédito privado. Entretanto, é permitido ao fundo a aquisição de cotas de fundos de investimentos, até o limite de 20% do PL, que invistam em ativos de crédito privado, desde que prevejam em seus regulamentos que os direitos, ativos financeiros que compõem suas carteiras ou os respectivos emissores sejam considerados de baixo risco de crédito, com base, dentre outros critérios, em classificação efetuada por agência classificadora de risco em funcionamento no País, e que o limite máximo de concentração em uma mesma pessoa jurídica, de sua controladora, de entidade por ela direta ou indiretamente controlada e de coligada ou quaisquer outras sociedades sob controle comum seja de 20% (vinte por cento). O administrador se utiliza da prerrogativa contida na ICVM nº 409, art. 68º, parágrafo 1º, que permite a ocultação da carteira por até 90 (noventa) dias. A última informação pública disponível é datada de 31/03/2015. Naquela oportunidade, a carteira do fundo estava composta por títulos públicos de emissão do Tesouro Nacional relacionados a índices de preços (NTN-B) com diversos prazos de vencimento, e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos de emissão do Tesouro Nacional. Rentabilidade do fundo mantém correlação com o indicador de referência (benchmark) do fundo, indicando aderência a política de investimento descrita no regulamento. Taxa de administração acima das práticas de mercado para fundos com estratégia semelhantes. O fundo cobra taxa de performance a razão de 20% sobre o que exceder ao IMA-B. A estratégia é indicada para investidores que tenham seu passivo atrelado à variação da inflação, e com horizonte de retorno no longo prazo. Entretanto, o fundo está sujeito a forte volatilidade na variação da cota, em razão da marcação a mercado dos ativos que compõem sua carteira. Os riscos aos quais o fundo incorre estão relacionados a "mercado" e "crédito". O regulamento do fundo está enquadrado quanto ao disposto no Artigo 7º, Inciso III, Alínea "a", da Resolução CMN nº 3.922/2010, não existindo impedimento legal para aplicação dos recursos pelos RPPSs. A política de investimentos do RPPS elaborada para o exercício de 2015 permite ao Fundo Caixa Brasil IDKA 2A TP FI Renda Fixa LP alocação de até 85% dentro do Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b" da Resolução CMN nº 3.922/2010. Atualmente, a carteira de investimentos apresenta participação de 47,63%. O atual cenário econômico visa ter uma participação de até 60% em índice atrelados ao IMA-B e IMA-Geral, sendo o restante alocado em indicadores que não apresente tanta oscilação (CDI, IRF-M 1, IDKA 2A e IMA-B 5); Para o Fundo Geração Futuro Juro Real IMA-B Renda Fixa LP a política de investimentos do FMAP permite aquisição de até 20% dentro do Artigo 7º, Inciso III, Alínea a, tendo participação de 5,44% dentro do segmento. Apesar de carteira apresentar fundos IMA-Bs com taxa inferior, ao compararmos a rentabilidade o produto em questão apresenta retorno superior aos fundos passivos na maioria dos períodos analisados. Diante do atual cenário econômico e da recomendação pela empresa de Consultoria foi deliberado e aprovado, por unanimidade, pelo Comitê de Investimentos, a migração de aproximadamente 10% = R\$ 6.039.160,89 dos recursos aplicados em CDI (Fundo Caixa Mega FI Ref DI LP que está acima do limite da Resolução para o Fundo Caixa Brasil IDKA 2A; e aplicação de forma gradativa de aproximadamente R\$ 100.000,00 mensal até atingir o montante de R\$ 500.000,00 (aproximadamente 1% do PL do FMAP) no Fundo Geração Futuro Juro Real IMA-B Renda Fixa LP, aumentando assim gradativamente a participação dentro deste segmento, observada a aplicação neste último fundo somente após a conclusão do credenciamento do administrador: Geração Futuro Corretora de Valores S.A. e do Gestor: GF Gestão de Recursos S.A. 7) **Assuntos Gerais:** Na oportunidade foi discutido a atual carteira do FMAP, deliberando por mantê-la, bem como os novos aportes em IRF-M1, conforme uma das recomendações da empresa de Consultoria de Investimentos. Para a Conta Movimento - depósito e resgate aplicação em IRFM-1 ou CDI. Esgotada a pauta do dia, e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a reunião. Nada mais.

Celso Tadeu Pelizer

Maria Isabel Pamarino Pizzi

Márcia de Kátia Francesquini Miquilini

MATERIAL

DE

APOIO

28/09/15

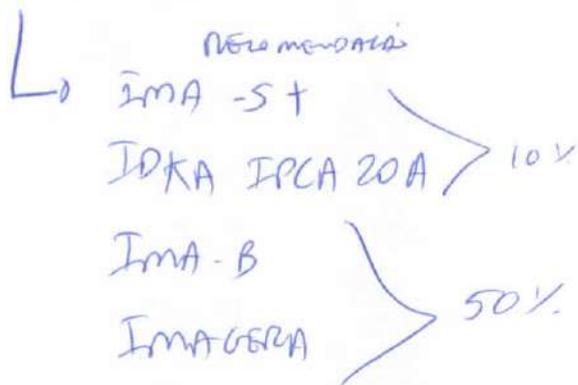
ISABEL de

MARCIA de

CELSO de

- ATTA Acordo
- PANORAMA 08/2015

CEF - 50.043/07,12



→ CANTINA 60.391.608,91

Empréstimos	Fundo Caixa MEEA FI REF DE LP
→ Resolução	DESQUANTADO 2,04%
Poupança Investimentos	" 6,83%
	16.203.600,51
	26,83%
	Fica
	R\$ 10.000.000,00
	+ 17%

- TOTAL - Resolução = 22.971,508,59 = 38,04%

↓
mínimo 30%

→ P/ FMS REQUALIFICAÇÃO MICRAN DA CANTINA DO FUNDO → FUNDO CAIXA MEEA = 6039,160,89

↓
PARA IDKA-2 OK

100% Resolução - 47,63 + 10,00 = 57,63%

85% Pou. Inv. -

- APOSENTES - Em DATAS LIMPO DI



APOSENTA - ~~BB~~
~~CDI~~
~~PREVIDENCIÁRIO~~
~~IRRFM-1~~

↳ C/movimento - DEP OU NEG. IRRFM-1 ou CDI

quanto menor
RECURSO FUND
COM

→ AVALIAÇÃO FUNDOS

2 Fundos

IDKA-2 (CAIXA)
ImAB (GF)



APLICACÃO ± R\$ 100.000,00
CRAVIMORE ATÉ ATMEIA
R\$ 500.000,00
± 1%



~~APARTIA DA CONCLUSÃO DO CREDENCIAMENTO~~

↳ CREDENCIAMENTO GENÉRICO FUNDOS - CONECTORA
SOLICITAÇÃO CADASTRO

Panorama - Agosto / 2015

Considerado o pior mês do ano até aqui, agosto ficou marcado pelo recrudescimento do humor dos agentes financeiros, com o sentimento de aversão ao risco se propagando por todo mercado. Uma agenda recheada de eventos negativos fez preço nos ativos negociados no mercado financeiro brasileiro.

Destaque para a forte queda da bolsa chinesa causando impactos nos mercados financeiros globais. A autoridade monetária chinesa promoveu um ciclo de desvalorização da moeda local (Yuan), numa tentativa de estimular as exportações, e por consequência a economia, em um momento em que a atividade passa por forte desaceleração. O mundo tem colocado em dúvida a capacidade da China em manter o nível de crescimento do país ao redor de 7% ao ano. A economia chinesa vem passando por uma transformação no modelo de crescimento baseado no investimento público e na exportação de produtos manufaturados, graças a transferência de trabalhadores da agricultura tradicional para a indústria, para um modelo de crescimento baseado no consumo da população apoiado na expansão dos serviços. Entretanto, a cultura local privilegia a poupança em detrimento ao consumo, fator que coloca em risco a sustentação do novo modelo em uma economia ainda altamente dependente do comércio exterior.

O clima de pessimismo se consolidou com a divulgação de dados mais fracos do que o esperado na China. O índice de atividade dos gerentes de compras (PMI) do setor industrial chinês recuou a 47,1 em agosto no levantamento preliminar da Markit Economics. Em julho, o PMI tinha sido de 47,8. É o resultado mais baixo em seis anos e alimentam temores de desaceleração da segunda maior economia global, e leituras abaixo de 50,0 indicam contração da atividade.

Nos EUA, nenhuma notícia positiva que viesse a alterar o humor dos investidores. A divulgação da ata do Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC, na sigla em inglês) deixou "no ar" os próximos movimentos da autoridade monetária norte americana. O mercado se dividiu na interpretação do texto: enquanto alguns viram nas entrelinhas uma chance maior de alta do juro básico somente na última reunião do ano, outros avaliam como provável uma alta no próximo encontro, marcado para setembro.

No ambiente doméstico, as notícias ruins se acumularam.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, divulgou que a taxa de desemprego subiu no segundo trimestre e atingiu 8,3%, tornando-se a maior taxa da série histórica, iniciada em 2012. De acordo com o IBGE, a população desocupada, de 8,4 milhões de pessoas, subiu 5,3% frente ao primeiro trimestre e, ante o 2º trimestre de 2014, o avanço foi de 23,5%.

Também foram divulgados dados da economia doméstica, que confirmam o quadro ruim. De acordo com o IBGE, o Produto Interno Bruto (PIB) recuou 1,9% no segundo trimestre de 2015, em relação aos três meses anteriores, e o país entrou na chamada "recessão técnica", que ocorre quando a economia registra dois trimestres seguidos de queda. De janeiro a março deste ano, o PIB teve baixa de 0,7%. Contribuíram para o desempenho negativo da economia a queda dos investimentos (-8,1%) e do consumo das famílias (-2,1%). Em contrapartida, o consumo do governo registrou alta de 0,7%. O resultado foi pior que o esperado pelo mercado, indicando que a retração da economia em 2015 poderá ser maior do que a queda de 2,06% projetada pelos economistas e analistas, segundo a última pesquisa Focus do Banco Central.

Foi divulgado também o resultado primário consolidado do setor público, que veio abaixo do que o mercado esperava. Após registrar um rombo de R\$ 9,3 bilhões em junho, no mês passado foi contabilizado um déficit de FR\$ 10,0 bilhões, o pior resultado para o mês desde o início da série histórica, em dezembro de 2001.

Também fez preço o anúncio da agência classificadora de riscos Moody's, em rebaixar o rating soberano do Brasil para "Baa3", última nota dentro da faixa considerada como grau de investimento. Entretanto, alterou a perspectiva da nota para "estável" ante "negativa", sinalizando que o selo de bom pagador do país deve ser mantido no curto prazo. Apesar de negativa em primeira análise, a notícia representou um golpe mais brando do que o mercado esperava, uma vez que os investidores estavam começando a acreditar que a Moody's alcançaria a Standard & Poor's e deixaria o Brasil mais perto de perder o grau de investimento. A Moody's citou, entre os motivos para o rebaixamento, a fraqueza da economia, a tendência de aumento de gastos públicos e os reflexos da operação Lava Jato na confiança de investidores no Brasil.

No campo político, o embate entre Executivo e Legislativo não deu tréguas. No último dia do mês, o governo encaminhou ao Congresso a proposta do Orçamento da União para 2016. O documento prevê um déficit primário de R\$ 30,5 bilhões no próximo ano – ou 0,5% do PIB. Agora, o governo espera que o Congresso aprove o documento. Os presidentes das Casas (Renan Calheiros e Eduardo Cunha), já se posicionaram contrários a aprovação do documento na forma em que se encontra, assim como rechaçaram assumir a responsabilidade por encontrar formas de tapar o buraco fiscal, alegando que não é papel do Legislativo indicar como e onde o Executivo deve cortar gastos e elevar receitas.

Bolsa

Pelo segundo mês consecutivo, o Ibovespa encerrou agosto na "rabeira" do ranking dos investimentos, ao registrar queda de -8,33%, aos 46.625 pontos. Muito deste resultado foi motivado por conta do pânico pela China e das preocupações com as contas públicas.

Na esteira do Ibovespa, outros índices da bolsa brasileira também sofreram perdas no mês. Como é o caso do Índice de Dividendos - IDIV, que recuou 11,05%, marcando o quarto mês seguido de baixa.

O giro financeiro médio diário na Bovespa somou R\$ 6,95 bilhões, ante R\$ 5,74 bilhões em julho. Os investidores estrangeiros lideraram a movimentação financeira no segmento Bovespa, com participação de 52,59%, ante 51,87% em julho. Na segunda posição, ficaram os investidores institucionais, que obtiveram participação de 28,56%, ante 27,41%. As pessoas físicas movimentaram 12,73%, ante 14,96%.

Renda Fixa

No mercado de juros futuros negociados na BM&FBovespa, a deterioração nos preços dos papéis especialmente nos vértices mais longos teve como influência os mesmos motivos que derrubaram as bolsas. Na curva a termo, os juros dispararam, em meio a um forte volume de contratos negociados. A alta foi tão forte que empurrou os DIs de longo prazo a máximas históricas, e levou a taxa do contrato para janeiro de 2017 a praticamente deixar de embutir cortes de juros no próximo ano.

Entre os DIs de prazo mais curto, as oscilações foram menores, com investidores mantendo apostas majoritárias de estabilidade da Selic em 14,25% ao ano. O DI outubro de 2015 encerrou o último pregão do mês com taxa de 14,18%, enquanto o DI janeiro de 2016 apontava 14,30%.

Nos contratos mais longos, o DI janeiro de 2017 avançou para 14,21%, ante 13,43% do fechamento de julho. Já o DI janeiro 2021 subiu para 14,12%, ante fechamento de 12,79% em julho.

Dentre os investimentos de renda fixa, que têm sua forma de remuneração definida no momento da aplicação, destaque negativo para as NTN-Bs mais longas, títulos públicos que pagam uma taxa de juro pré-fixada, mais a variação da inflação, medida pelo IPCA. Enquanto a rentabilidade do Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais 2035 (NTN-B) registrou queda de -5,64% no mês, o retorno do Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais 2050 (NTNB) caiu -7,49%.

Na família de índices IMA, o IMA-B, que reflete a carteira indexada ao IPCA, apresentou recuo de -3,11%. Enquanto o IMA-B 5, que registra o retorno médio dos títulos com vencimento de até 5 anos, desvalorizou -0,47%, o IMA-B 5+, carteira de títulos com prazo superior a 5 anos, despencou -4,59% no mês.

Entre os papéis pré-fixados, a carteira de títulos com prazo de até 1 ano (IRF-M 1) valorizou 1,02%, enquanto a carteira com títulos acima de 1 ano (IRF-M 1+) apresentou recuo de -2,14%.

Consolidando os resultados da família de índices IMA, o IMA – Geral apresentou queda de -1,15% no mês.

Na outra ponta, o Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI), referencial das aplicações conservadoras, subiu 1,11%, acumulando ganho nominal de 8,36% no ano.

Câmbio

O dólar comercial registrou ganhos pelo segundo mês consecutivo e fechou agosto no maior patamar desde fevereiro de 2003, com alta de 5,91%, cotado a R\$ 3,6271 na venda. No ano, a moeda acumula valorização de 36,42%.

Preocupações com o cenário político no Brasil e a economia local, de um lado, e com a desaceleração da economia chinesa e a perspectiva de alta de juros nos EUA, do outro, vêm levando especialistas a prever ainda mais altas na cotação da moeda.

O Banco Central sinalizou que deve rolar integralmente os swaps cambiais, contratos equivalentes a venda futura de dólares, que vencem em outubro, mostrando ao mercado a intenção de intervir menos no câmbio.

Perspectiva

As condições macroeconômicas têm se deteriorado rapidamente, trazendo uma visão cautelosa sobre o cenário de investimentos brasileiros.

A crise fiscal que o país vive atualmente, tem agora como pano de fundo o envio ao Congresso do Orçamento da União para 2016, construído com previsão de déficit pela primeira vez na história. O sentimento de que a equipe econômica do governo “jogou a toalha” no ajuste fiscal pegou muito mal, tanto aqui quanto lá fora. E foi o mote que as agências classificadoras de risco precisavam para colocar no radar o rebaixamento do rating soberano do país, em meio ao cenário de elevação entre a dívida bruta e o PIB.

No cenário político, os ânimos estão longe de se acalmar. Ao encaminhar ao Congresso o Orçamento deficitário, o governo quis “empurrar” ao Legislativo a missão de ajustar as contas. De pronto, os congressistas rechaçaram a responsabilidade, afirmando que cabe somente ao governo apontar os caminhos. Não se poderia esperar outra reação.

De forma clara, quis o governo mostrar que o Legislativo trabalha com animosidade na questão do ajuste fiscal. Durante o primeiro semestre, o ministro da Fazenda, Joaquim Levy, levou ao Congresso uma série de medidas que visavam o equilíbrio das contas públicas. Quase sempre teve que negociar modificações nas propostas originais para satisfazer as Casas. Com isso, viu-se incapaz de impedir o déficit, reflexo de uma fraqueza mais ampla do governo, e que a inépcia política aumenta ainda mais os problemas.

Joaquim Levy se exime da culpa pelos problemas, mas isso não impede uma renovada especulação sobre se vai continuar no cargo por muito tempo. Desde que entrou no governo em janeiro, foi duramente atacado pelo Partido dos Trabalhadores por seus desejos de austeridade. No fim, alguém tem que pagar a conta.

Em meio a este cenário, os preços dos ativos negociados no mercado brasileiro entraram em uma espiral de queda, em uma total destruição de valor, reforçando a ideia de que há uma janela de oportunidade para investidores que buscam retorno no longo prazo. Apenas para exemplificar, as NTN-B's mais longas têm sido negociadas com taxas de juro real na casa dos 7,50% ao ano, extremamente atraente aos olhos dos investidores que tem como meta investir em ativos que remuneram acima do passivo atuarial.

Neste contexto, recomendamos manter uma carteira posicionada para os vértices mais longos em no máximo 60% (no máximo 10% em IMA-B 5+ ou IDKA IPCA 20A, o restante no IMA-B e IMA-Geral).

Os demais recursos devem ser direcionados para os vértices mais curtos, para ativos indexados ao CDI, IRF-M 1, IMA-B 5 ou IDKA IPCA 2A.

Na renda variável, mantemos nossa recomendação de uma exposição reduzida, pois não há percepção de melhora nos fundamentos que justifique elevar o risco da carteira no curto/médio prazos. Investimentos neste segmento devem estar direcionados para ativos que utilizam estratégias de gerar valor ao acionista, através de análises fundamentalistas.

- IMA B 5+
 - IDKA IPCA 20A
 - IMA-B
 - IMA GERAL
- } 10%
- } 50%

↳ CARTEIRA
38,89%

11,30
5,77

16,57

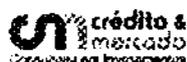
CARTEIRA

IMA B 5+ 4,21%
IMA B 16,57%
IMA Gen 23,20%

43,98%

IMA B 5 - 4,39%

IMA 5 = 48,37%



Portefólio Carteira Estruturação de Títulos Bônus e CDBs Investimentos Bônus e CDBs Outros Derivativos e Futuros Comparativos AFAC Acôtuos

Composição da Carteira

2015	Agosto								Total da Carteira	60.391.608,91
Produto / Fundo	Dia/Inibibilidade Resgate	Carência	Qtde. Cotistas	Particip. S/ Total	Saldo	% S/ PL do Fundo	RESOLUÇÃO - 3.02/2010 - 4.302/2014			
BB-IMA R 54 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+2	Não há	303	1,55%	935.670,65	0,10%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"			
CAIXA BRASIL-IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+7	Não há	739	11,30%	6.321.627,51	0,17%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"			
CAIXA BRASIL-IMA-H 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	620	4,34%	2.553.423,41	0,07%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"			
BB-IMA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+1	Não há	553	4,25%	2.568.241,06	0,06%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"			
CAIXA BRASIL-IRF-M 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+9	Não há	1.223	0,27%	185.115,17	0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"			
CAIXA BRASIL-IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	251	23,20%	14.008.154,83	0,32%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"			
CAIXA BRASIL-IMA-H 10 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+8	Não há	159	2,66%	1.659.425,31	0,47%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"			
CAIXA NOVO BRASIL-IMA-B FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	392	5,27%	3.184.205,03	0,12%	Artigo 7º, Inciso II, Alínea "a"			
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0	1508/2022	95	0,94%	505.356,04	0,00%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"			
BB-PPF-FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0	Não há	791	4,80%	2.405.472,81	0,06%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"			
CAIXA MEGA-FI RENDA FIXA RENEGADO DI LP	D+0	Não há	2.101	0,11%	16.222.609,51	0,42%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"			
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0	1508/2022	116	1,36%	1.115.245,17	0,20%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"			
CAIXA BRASIL-2008 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+7	1609/2030	34	1,87%	1.131.635,00	0,55%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"			
BRADESCOPREMIUM FI RENDA FIXA RENEGADO DI	D+0	Não há	992	3,05%	1.052.059,00	0,32%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"			
CAIXA BRASIL-IPCA VII FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	D+0	1406/2018	21	0,15%	91.926,45	0,15%	Artigo 7º, Inciso VI, Alínea "b"			
CAIXA BRASIL-IPCA VIII FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	D+0	2504/2016	33	0,61%	362.943,60	0,40%	Artigo 7º, Inciso VII, Alínea "b"			
CAIXA BRASIL-IPCA IV FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	D+0	3002/2015	70	3,05%	1.641.917,00	1,00%	Artigo 7º, Inciso VII, Alínea "b"			
BRADESCOP DIVIDENDOS FI AÇÕES	D+4	Não há	263	1,51%	908.967,48	0,26%	Artigo 8º, Inciso I			
CAIXA VALYR SMALL CAP FI AÇÕES	D+33	Não há	66	1,33%	5214.13,77	0,52%	Artigo 8º, Inciso II			
CAIXA CONSUMO FI AÇÕES	D+4	Não há	1408	1,16%	4304.11,34	4,57%	Artigo 8º, Inciso III			
CAIXA IME INFRAESTRUTURA FI AÇÕES	D+4	Não há	147	0,77%	466.718,48	3,61%	Artigo 8º, Inciso III			
05 RECLIBRE IS IMOBILIÁRIOS FI	Não se aplica	Não se aplica		0,49%	208.621,92	0,09%	Artigo 8º, Inciso IV			



Panoramas	Carteira	Enquadramentos	Rentabilidade	Instituições	Retornos	Cadprev	Credenciamentos	Comparativo	APR	Análises
-----------	----------	----------------	---------------	--------------	----------	---------	-----------------	-------------	-----	----------

Composição da Carteira

2015	Agosto								Total da Carteira: 60.391.608,91
Produto / Fundo	Disponibilidade Resgate	Carência	Qtde. Cotistas	Particip. S/ Total	Saldo	% S/ PL do Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922/2010 - 4.392/2014		
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+2	Não há	303	1,55%	935.630,85	0,10%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "		
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	739	11,30%	6.821.627,53	0,17%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "		
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	620	4,39%	2.653.423,40	0,07%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "		
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+1	Não há	583	4,25%	2.568.241,06	0,06%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "		
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+0	Não há	1.223	0,27%	165.315,37	0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "		
CAIXA BRASIL IMA GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	251	23,20%	14.008.154,83	0,93%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "		
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	169	2,66%	1.609.425,31	0,37%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "		
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	D+0	Não há	382	5,27%	3.184.205,03	0,12%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a "		
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0	15/08/2022	95	0,94%	565.356,04	0,18%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "		
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0	Não há	781	4,86%	2.935.272,81	0,06%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "		
CAIXA MEGA FI REFERENCIADO DI LP	D+0	Não há	2.101	26,83%	16.203.600,51	0,42%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "		
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0	15/08/2022	116	1,88%	1.133.345,17	0,26%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "		
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+0	16/08/2030	34	1,87%	1.131.835,00	0,65%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "		
BRANCO PREMIUM FI REFERENCIADO DI	D+0	Não há	402	1,66%	1.002.099,06	0,02%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "		
CAIXA BRASIL IPCA XII FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	D+0	14/06/2016	23	0,15%	89.366,45	0,08%	Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " b "		

CAIXA BRASIL IPCA VIII FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	D+0	25/04/2016	33	0,61%	366.943,60	0,40%	Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " b "
CAIXA BRASIL IPCA IV FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	D+0	30/12/2015	10	3,05%	1.841.917,00	1,96%	Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " b "
BRADESCO DIVIDENDOS FI AÇÕES	D+4	Não há	283	1,51%	909.867,48	0,26%	Artigo 8º, Inciso III
CAIXA VALOR SMALL CAP RPPS FIC AÇÕES	D+33	5 anos	60	1,33%	801.633,77	0,52%	Artigo 8º, Inciso III
CAIXA CONSUMO FI AÇÕES	D+4	Não há	1.426	1,16%	898.921,34	4,57%	Artigo 8º, Inciso III
CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES	D+4	Não há	147	0,77%	466.738,48	3,64%	Artigo 8º, Inciso III
BB RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS FII	Não se aplica	Não se aplica		0,49%	298.688,82	0,00%	Artigo 8º, Inciso VI

© Copyright 2012 Crédito & Mercado Consultoria em Investimentos. Todos os direitos reservados.



FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES DE ITAIPIRA

s Retornos Cadprev Credenciamentos Comparativo APR Análises

Verbo Excel 2010

Enquadramentos - Resolução 3922/10 e Política de Investimentos

2015

Agosto

Total da Carteira: **60.391.608,91**

Enquadramento na Resolução 3.922/2010 - 4.392/2014

Artigos - Renda Fixa	% PL	Limite	Total Artigo
Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	47,63%	100,00%	28.761.818,35
Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a "	5,27%	80,00%	3.184.205,03
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "	38,04%	30,00%	22.971.508,59
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " b "	3,81%	5,00%	2.298.227,05
Total Renda Fixa	94,74%	100,00%	57.215.759,02

16.932.397,70
28%

Artigos - Renda Variável	% PL	Limite	Total Artigo
Artigo 8º, Inciso III	4,76%	15,00%	2.877.161,07
Artigo 8º, Inciso VI	0,49%	5,00%	298.688,82
Total Renda Variável	5,26%	30,00%	3.175.849,89

Enquadramento na Política de Investimentos

Artigos - Renda Fixa	% PL	Limite	Total Artigo	GAP
Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	47,63%	85,00%	28.761.818,35	22.571.049,22
Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a "	5,27%	20,00%	3.184.205,03	8.894.116,75
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "	38,04%	30,00%	22.971.508,59	-4.854.025,92
Artigo 7º, Inciso VI	0,00%	7,50%	0,00	4.529.370,67
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " a "	0,00%	2,50%	0,00	1.509.790,22
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " b "	3,81%	5,00%	2.298.227,05	721.353,40
Total Renda Fixa	94,74%	150,00%	57.215.759,02	

Artigos - Renda Variável	% PL	Limite	Total Artigo	GAP
Artigo 8º, Inciso I	0,00%	5,00%	0,00	3.019.580,45
Artigo 8º, Inciso III	4,76%	13,00%	2.877.161,07	4.973.748,09
Artigo 8º, Inciso IV	0,00%	4,00%	0,00	2.415.664,36
Artigo 8º, Inciso V	0,00%	3,00%	0,00	1.811.748,27
Artigo 8º, Inciso VI	0,49%	3,00%	298.688,82	1.513.059,45

Total Renda Variável	5,26%	28,00%	3.175.849,89
----------------------	-------	--------	--------------

© Copyright 2012 Crédito & Mercado Consultoria em Investimentos. Todos os direitos reservados

FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES DE ITAPIRA



Panoramas	Carteira	Enquadramentos	Rentabilidade	Instituições
-----------	----------	----------------	---------------	--------------

Enquadramentos - Resolução 3922/10 e Política de Investimentos

2015

Agosto

Enquadramento na Resolução 3.922/2010 - 4.392/2014

Artigos - Renda Fixa	% PL	Limite	Total Artigo
Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	47,63%	100,00%	28.761.818,35
Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a "	5,27%	80,00%	3.184.205,03
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "	38,04%	30,00%	22.971.508,59
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " b "	3,81%	5,00%	2.298.227,05
Total Renda Fixa	94,74%	100,00%	57.215.759,02

Artigos - Renda Variável	% PL	Limite	Total Artigo
Artigo 8º, Inciso III	4,76%	15,00%	2.877.161,07
Artigo 8º, Inciso VI	0,49%	5,00%	298.688,82
Total Renda Variável	5,26%	30,00%	3.175.849,89

Enq

Artig

Artigo 7º, I

Total Rend

Artigo

Artigo 8º, I

Total Rend

Consulta Rentabilidade e Risco

Retorno médio mensal (RMM) em % - período de 12 meses

Meses 12 Meses 24 Meses Taxa Administrativa Valor

Fundo / Indicadores	%
CAIXA MEGA FI REFERENCIADO DI LP	1,14%
CDI	1,11%
BRADÉSCO PREMIUM FI REFERENCIADO DI	1,11%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,01%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1,01%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,99%
CAIXA BRASIL IPCA IV FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	0,98%
CAIXA BRASIL IPCA VIII FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	0,92%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,92%
CAIXA BRASIL IPCA XII FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	0,82%
IPCA + 6% aa. (Meta Atuarial)	0,71%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,37%
CAIXA BRASIL IMA-8 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,51%
CAIXA BRASIL IMA GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-1,24%

Fundo	%
IPCA + 6% aa. (Meta Atuarial)	0,71%
CAIXA VALOR SMALL CAP RPPS FIC AÇÕES	-5,63%
CAIXA CONSUMO FI AÇÕES	-6,31%
BRADÉSCO DIVIDENDOS FI AÇÕES	-7,24%
IBX-50	-7,98%
IBOVESPA	-8,33%
CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES	-10,41%

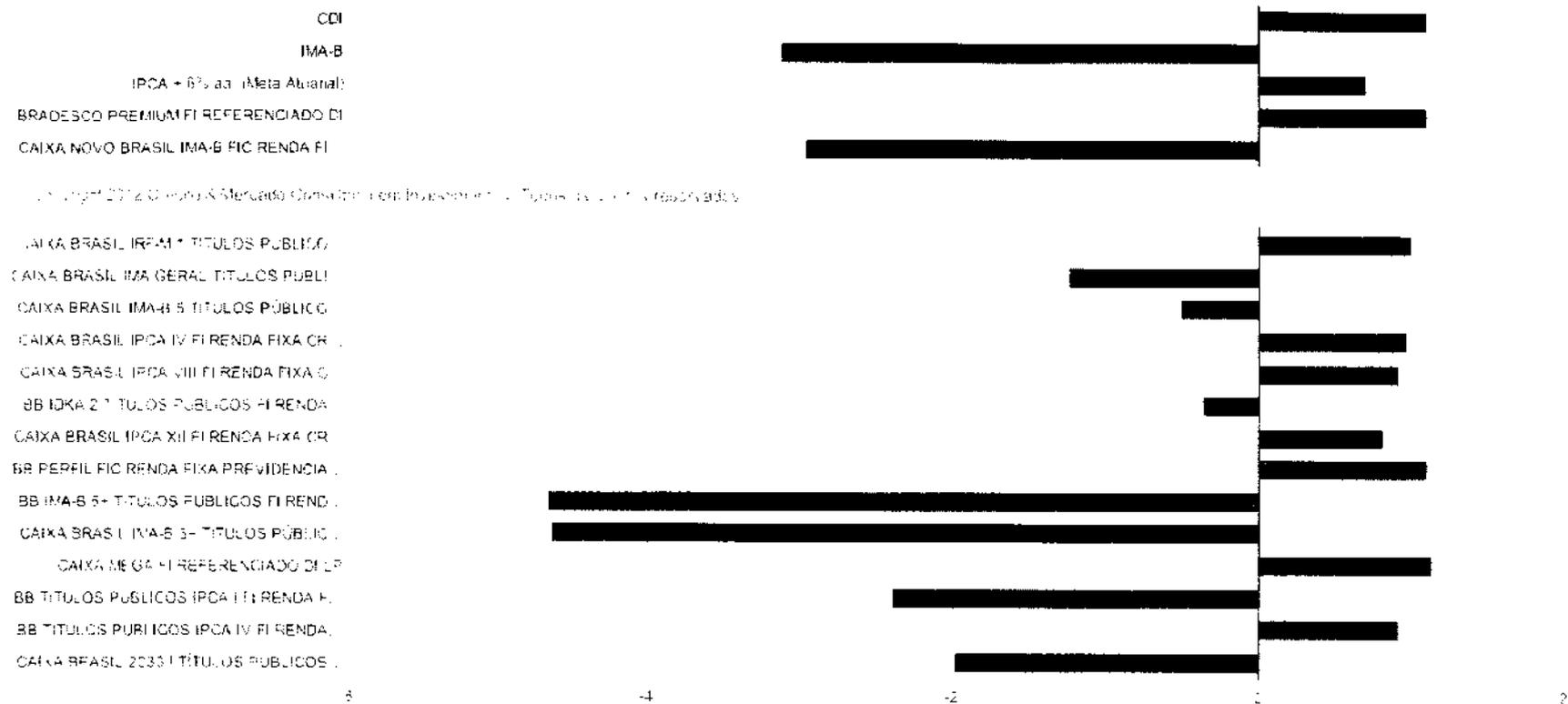
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	-1,98%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA 1 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-2,59%
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	-2,96%
IMA-B	-3,11%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-3,59%
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-4,64%
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-4,66%

Gráfico

Renda Fixa

Renda Variável

Renda Fixa



FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES DE ITAPIRA



Panoramas Carteira Enquadramentos Rentabilidade Instituições

Consulta Rentabilidade e Risco

2015

Agosto

Mês

Ano

3 Meses

6

RENDA FIXA

Fundo / Indicadores	%
CDI	1,11%
IMA-B	-3,11%
IPCA + 6% aa. (Meta Atuarial)	0,71%
BRDESCO PREMIUM FI REFERENCIADO DI	1,11%
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	-2,96%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,99%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-3,39%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1,01%
CAIXA BRASIL IMA GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-1,24%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,51%
CAIXA BRASIL IPCA IV FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	0,98%
CAIXA BRASIL IPCA VIII FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	0,92%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,37%
CAIXA BRASIL IPCA XII FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	0,82%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,11%
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-4,66%
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-4,64%
CAIXA MEGA FI REFERENCIADO DI LP	1,14%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-2,39%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,92%

FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES DE ITAPIRA	%
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	-1,98%

Gráfico



Renda Fixa



Renda Variável



Parâmetros Carteira Emparelhamento Rentabilidade Respostas Relatórios Códigos Cálculos e Planilhas Contabilidade API Análises

Consulte Rentabilidade e Risco

Base: 31/08/2015

1 Dia 6 Anos 3 Meses 6 Meses 12 Meses 24 Meses 1 ano Atual 5 Anos

RENDA FIXA	
Fundo / Indicadores	%
CDI	0,38%
IMA-B	4,20%
IPCA + 6% an. (Meta Atuarial)	11,25%
BRABESCO PREMIUM FI REFERENCIADO DI	8,45%
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FI RENDA FIXA LP	4,20%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	7,77%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	3,40%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	7,87%
CAIXA BRASIL IMA GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	5,49%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	8,58%
CAIXA BRASIL IPCA IV FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	11,25%
CAIXA BRASIL IPCA VIII FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	11,22%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	8,72%
CAIXA BRASIL IPCA XI FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	11,04%
BB PERFIL FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	8,52%
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,16%
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,90%
CAIXA MEGA FI REFERENCIADO DI LP	8,50%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	5,09%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	11,60%
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	5,40%

RENDA VARIÁVEL	
Fundo	%
IBOVESPA	-4,70%
IBX-50	-5,49%
IPCA + 6% an. (Meta Atuarial)	11,25%
BRABESCO CIVILIZADOS FI AÇÕES	-5,09%
CAIXA VALOR SMALL CAP RPPS FI AÇÕES	-16,26%
CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES	-20,77%
CAIXA CONSUMO FI AÇÕES	-3,70%

Gráfico Renda Fixa Renda Variável



[Panoramas](#)
[Carteira](#)
[Enquadramentos](#)
[Rentabilidade](#)
[Instituições](#)
[Retornos](#)
[Capex](#)
[Credenciamentos](#)
[Comparativo](#)
[APR](#)
[Análises](#)

Distribuição dos Investimentos

2015 Agosto

Total da Carteira: **60.391.608,91**

Distribuição - Administradores		
Administrador	Valor	%
BANCO BRADESCO	1.002.049,06	1,66%
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	8.436.534,75	13,97%
BRADESCO ASSET MANAGEMENT	909.867,48	1,51%
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	50.045.107,62	82,86%

Distribuição - Sub-segmentos		
Sub-segmento	Valor	%
CDI	20.140.972,38	33,35%
CONSUMO	698.921,34	1,18%
CREDITO PRIVADO	2.298.227,05	3,81%
DIVIDENDOS	909.867,48	1,51%
FUNDO IMOBILIÁRIO	298.688,82	0,49%
IMA-B	10.005.832,56	16,57%
IMA-GERAL	14.008.154,83	23,20%
INFRA-ESTRUTURA	466.738,48	0,77%
SMALL CAP	801.633,77	1,33%
IPCA	2.830.536,21	4,69%
IRF-M 1	165.315,37	0,27%
IMA-B 5	2.653.423,40	4,39%
IMA-B 5+	2.545.056,16	4,21%

Distribuição - Segmentos		
Segmento	Valor	%
RENDA FIXA	57.215.759,02	94,74%
RENDA VARIÁVEL	3.175.849,89	5,26%



FUNDO MUNICI	Subsegmento	RENTADORIA E REFINANCIAMENTO DE TÍTULOS	Valor	%
IDKA 2A			2.568.241,06	4,25%

FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES DE ITAPIRA

Versão E



Panoramas Carteira Enquadramentos Rentabilidade Instituições Retornos Cadprev Credenciamentos Comparat

Resultado das aplicações financeiras após as movimentações

Informações por períodos

2015

Acumulado no ano

1º Trimestre

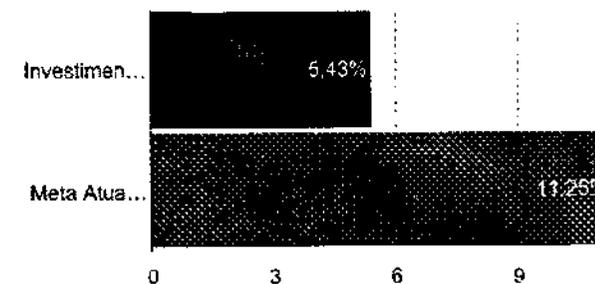
1º Semestre

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta Atuarial (%)
Janeiro	54.164.940,97	2.364.591,96	1.558.734,33	55.789.529,17	818.730,57	1,49%	1,73%
Fevereiro	55.789.529,17	2.256.044,51	1.659.824,68	56.852.312,91	466.563,91	0,83%	1,64%
Março	56.852.312,91	2.124.707,62	1.421.858,00	57.697.992,32	142.829,79	0,25%	1,84%
Abril	57.697.992,32	1.502.098,20	1.482.924,68	58.688.328,18	971.162,34	1,68%	1,16%
Mai	58.688.328,18	1.586.688,73	1.467.748,83	59.646.142,40	838.874,32	1,43%	1,21%
Junho	59.646.142,40	2.938.800,49	1.869.747,65	60.909.790,69	194.595,45	0,32%	1,26%
Julho	60.909.790,69	1.843.706,39	1.790.841,82	61.250.545,34	287.890,08	0,47%	1,16%
Agosto	61.250.545,34	23.140.449,82	23.305.928,80	60.391.608,91	-893.457,45	-1,13%	0,71%
Acumulado		37.757.087,72	34.557.608,79		3.027.189,01	5,43%	11,25%

FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES DE ITAPIRA

Versão 1

Carteira e Meta Atuarial acumulados



Retornos - Mês / Ano

2015

Agosto

Ativos	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retur
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	7.061.315,24	0,00	0,00	6.821.627,53	-239.687,71	-3,4
CAIXA BRASIL IMA GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	15.705.029,68	0,00	1.515.131,37	14.008.154,83	-186.743,48	-1,2
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	3.281.270,70	0,00	0,00	3.184.205,03	-97.065,67	-2,9
CAIXA BRASIL IPCA IV FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	1.824.121,00	0,00	0,00	1.841.917,00	17.796,00	0,9
CAIXA BRASIL IPCA VIII FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	363.583,80	0,00	0,00	366.943,60	3.359,80	0,9
CAIXA BRASIL IPCA XII FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	88.636,10	0,00	0,00	89.366,45	730,35	0,8
CAIXA VALOR SMALL CAP RPPS FIC AÇÕES	852.174,48	0,00	0,00	801.633,77	-50.540,71	-5,9

FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES DE ITAIPIRA

	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (Folha)	Verba (Folha)
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2.666.986,72	0,00	0,00	2.653.423,40	-13.563,32	-0,5
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	981.368,73	0,00	0,00	935.630,85	-45.737,88	-4,7
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.687.685,20	0,00	0,00	1.609.425,31	-78.259,89	-4,6
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.577.840,89	0,00	0,00	2.568.241,06	-9.599,83	-0,4
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	16.022.870,55	146.987,38	16.108.065,47	165.315,37	103.522,91	0,6
BRADESCO DIVIDENDOS FI AÇÕES	980.839,80	0,00	0,00	909.867,48	-70.972,32	-7,2
CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES	520.974,68	0,00	0,00	466.738,48	-54.236,20	-10,4
CAIXA CONSUMO FI AÇÕES	745.960,69	0,00	0,00	698.921,34	-47.039,35	-6,3
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	596.347,94	0,00	16.844,97	565.356,04	-14.146,93	-2,4
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1.154.692,00	0,00	0,00	1.131.835,00	-22.857,00	-1,9
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.154.352,47	0,00	31.492,88	1.133.345,17	10.485,58	0,9
BRADESCO PREMIUM FI REFERENCIADO DI	0,00	1.000.000,00	0,00	1.002.099,06	2.099,06	0,2
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,00	2.924.731,48	0,00	2.935.272,81	10.541,33	0,4
CAIXA MEGA FI REFERENCIADO DI LP	0,00	18.768.730,96	2.629.938,24	16.203.600,51	64.607,79	0,4
BB RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS FI	0,00	300.000,00	0,00	298.688,82	-1.311,18	-0,4
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.984.494,67	0,00	3.004.455,87	0,00	19.961,20	0,7

FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES DE ITAPIRA



Panoramas Carteira Enquadramentos Rentabilidade Instituição

Informações de apoio ao CADPREV

2015 Agosto RENDA FIXA 7º Ib - FI 100% Titulos TN

CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP

Gestão: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL CNPJ Gestão: 00.360.305/0001-04
 Administrador: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL CNPJ Administrador: 00.360.305/0001-04
 Valor da Cota: 1,731251 Qtde. de Cotas: 3.940.287,994057476

CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA

Gestão: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL CNPJ Gestão: 00.360.305/0001-04
 Administrador: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL CNPJ Administrador: 00.360.305/0001-04
 Valor da Cota: 1,667446 Qtde. de Cotas: 99.142,862797356

CAIXA BRASIL IMA GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP

Gestão: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL CNPJ Gestão: 00.360.305/0001-04
 Administrador: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL CNPJ Administrador: 00.360.305/0001-04
 Valor da Cota: 1,645059 Qtde. de Cotas: 8.515.290,229712126

CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP

Gestão: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL CNPJ Gestão: 00.360.305/0001-04
 Administrador: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL CNPJ Administrador: 00.360.305/0001-04
 Valor da Cota: 1,767341 Qtde. de Cotas: 1.501.364,705509576

BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO

Gestão: BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM CNPJ Gestão: 30.822.936/0001-69
 Administrador: BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM CNPJ Administrador: 30.822.936/0001-69

BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO

Qtde. de Cotas: 1.595.691,104446147

BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO

Gestão: BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM

CNPJ Gestão: 30.822.936/0001-69

Administrador: BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM

CNPJ Administrador: 30.822.936/0001-69

Valor da Cota: 1,499881943

Qtde. de Cotas: 623.802,996206882

CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP

Gestão: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

CNPJ Gestão: 00.360.305/0001-04

Administrador: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

CNPJ Administrador: 00.360.305/0001-04

Valor da Cota: 1,183647

Qtde. de Cotas: 1.359.717,305919755



[Parâmetros](#)
 [Cotação](#)
 [Emparelhamentos](#)
 [Rentabilidade](#)
 [Análises](#)
 [Retornos](#)
 [Cadprev](#)
 [Credenciamentos](#)
 [Comparativo](#)
 [APR](#)
 [Análises](#)

Informações de apoio ao CADPREV

2015 Agosto RENDA FIXA 7º III a - FI Renda Fixa (Referenciados RF) Data: 01/08/2015

CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP

C.N.P.J.: 10.646.895/0001-90 SALDO: 3.184.205,03

Destac: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

CHFI Investidor: 00.360.305/0001-04

Índice de Referência: IMA-B

Administrada: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

CHFI Administrador: 00.360.305/0001-04

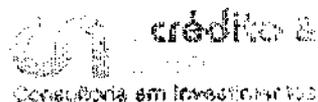
Taxa de Performance: Não possui

Vaga da Cota: 1.644.999

Código do Cotas: 1.725.937.320247870

Portfólio Limite: 2.555.563.616,71

FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES DE ITAIPRA



Panoramas Carteira Enquadramentos Rentabilidade Instituições

Informações de apoio ao CADPREV

2015 Agosto RENDA FIXA 7º IV a - FI de Renda Fixa

BRADESCO PREMIUM FI REFERENCIADO DI

Gestão: BRADESCO ASSET MANAGEMENT CNPJ Gestão: 62.375.134/0001-44

Administrador: BANCO BRADESCO CNPJ Administrador: 60.746.948/0001-12

Valor da Cota: 8,1114514 Qtde. de Cotas: 123.541.276472420

BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO

Gestão: BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM CNPJ Gestão: 30.822.936/0001-69

Administrador: BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM CNPJ Administrador: 30.822.936/0001-69

Valor da Cota: 1,525307733 Qtde. de Cotas: 1.924.380.730848888

CAIXA MEGA FI REFERENCIADO DI LP

Gestão: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL CNPJ Gestão: 00.360.305/0001-04

Administrador: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL CNPJ Administrador: 00.360.305/0001-04

Valor da Cota: 1.881775 Qtde. de Cotas: 8.610.806.557638400

BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO

Gestão: BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM CNPJ Gestão: 30.822.936/0001-69

Administrador: BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM CNPJ Administrador: 30.822.936/0001-69

Valor da Cota: 1.232628541 Qtde. de Cotas: 458.658.891300165

BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO

Gestão: BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM CNPJ Gestão: 30.822.936/0001-69

Administrador: BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM CNPJ Administrador: 30.822.936/0001-69

CAIXA BRASILEIRA DE ECONOMIA E PENSÕES DA ITAPUVA

Qtde. de Cotas: 916.374,636078619

CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA

Gestão: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

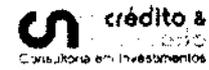
CNPJ Gestão: 00.360.305/0001-04

Administrador: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

CNPJ Administrador: 00.360.305/0001-04

Valor da Cota: 1,131835

Qtde. de Cotas: 1.000.000,000000000

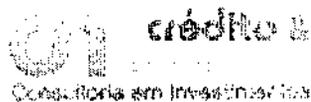


Informações Estrutura Esquematização Rentabilidade Estrutura de Reservas Custos Custos Operativos Comparativo APN Análises

Informações de apoio ao CADPREV

2015	Agosto	RENTA FIXA	7º VII b - FI Renda Fixa "Crédito Privado"	Data: 11/02/2015
CAIXA BRASIL IPCA IV FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO				C.N.P.J.: 12.321.859/0001-81 SALDO: 1.841.917,00
Empresa:	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	CNPJ: 00.360.305/0001-04	Índice de Referência: IPCA + 6,00% ao ano	
Segmento:	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	CNPJ: 00.360.305/0001-04	Taxa de Impostos: Não paga	
Valor do Saldo:	1.841.917	Valor do Saldo: 1.000.000,00000000	Pagamentos Líquidos: 84.121.958,88	
CAIXA BRASIL IPCA VIII FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO				C.N.P.J.: 12.321.829/0001-64 SALDO: 360.943,60
Empresa:	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	CNPJ: 00.360.305/0001-04	Índice de Referência: IPCA + 6,00% ao ano	
Segmento:	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	CNPJ: 00.360.305/0001-04	Taxa de Impostos: Não paga	
Valor do Saldo:	1.834.718	Valor do Saldo: 100.000,00000000	Pagamentos Líquidos: 82.403.159,34	
CAIXA BRASIL IPCA XII FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO				C.N.P.J.: 12.321.708/0001-23 SALDO: 80.399,45
Empresa:	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	CNPJ: 00.360.305/0001-04	Índice de Referência: IPCA + 6,00% ao ano	
Segmento:	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	CNPJ: 00.360.305/0001-04	Taxa de Impostos: Não paga	
Valor do Saldo:	1.787.029	Valor do Saldo: 50.000,00000000	Pagamentos Líquidos: 105.933.671,95	

FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÃO DE ITABIRA

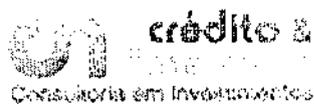


[Panoramas](#)
[Carteira](#)
[Enquadramentos](#)
[Rentabilidade](#)
[Instituição](#)

Informações de apoio ao CADPREV

2015	Agosto	RENDA VARIÁVEL	8º III - FI em Ações
BRADESCO DIVIDENDOS FI AÇÕES			8º III - FI em Ações
Gestão: BRADESCO ASSET MANAGEMENT			8º VI - FI Imobiliário - Cotas negociadas em bolsa
Administrador: BRADESCO ASSET MANAGEMENT			CNPJ Gestão: 62.375.134/0001-44
Valor da Cota: 5,0721765			CNPJ Administrador: 62.375.134/0001-44
			Qtde. de Cotas: 179.384,033658923
CAIXA VALOR SMALL CAP RPPS FIC AÇÕES			
Gestão: VINCI PARTNERS			CNPJ Gestão: 10.917.835/0001-64
Administrador: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL			CNPJ Administrador: 00.360.305/0001-04
Valor da Cota: 0,976127			Qtde. de Cotas: 821.239,213749850
CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES			
Gestão: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL			CNPJ Gestão: 00.360.305/0001-04
Administrador: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL			CNPJ Administrador: 00.360.305/0001-04
Valor da Cota: 0,744235			Qtde. de Cotas: 627.138,578540380
CAIXA CONSUMO FI AÇÕES			
Gestão: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL			CNPJ Gestão: 00.360.305/0001-04
Administrador: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL			CNPJ Administrador: 00.360.305/0001-04
Valor da Cota: 1,179832			Qtde. de Cotas: 592.390,560689997

FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÃO DE FOZ DE IGUAZU



[Panoramas](#)
[Carteira](#)
[Enquadramentos](#)
[Rentabilidade](#)
[Instituição](#)

Informações de apoio ao CADPREV

2015 Agosto RENDA VARIÁVEL 8º VI - FI Imobiliário - Cotas negociadas em bolsa

BB RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS FII

Gestão: BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM

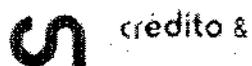
CNPJ Gestão: 30.822.936/0001-69

Administrador: BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM

CNPJ Administrador: 30.822.936/0001-69

Valor da Cota

Qtde. de Cotas



Crédito & Mercado Consultoria

Resumo Carteira Endossamentos Títulos em Carteira Instituições Relatórios Carteira Distribuição de Carteira APB Análises

Distribuição dos investimentos

2015 Agosto

Total da Carteira: **60.391.608,91**

Distribuição - Administradores

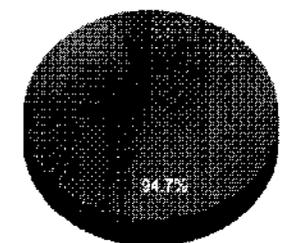
Administrador	Valor	%
BANCO BRADESCO	1.002.099,06	1,66%
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	8.436.534,75	13,97%
BRADESCO ASSET MANAGEMENT	909.867,48	1,51%
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	50.043.107,62	82,86%

Distribuição - Sub-segmentos

Sub-segmento	Valor	%
CDI	20.140.972,38	33,35%
CONSUMO	698.921,34	1,16%
CRÉDITO PRIVADO	2.298.227,05	3,81%
D. DIVIDENDOS	909.867,48	1,51%
FUNDO IMOBILIÁRIO	298.688,82	0,49%
IMA-B	10.005.832,56	16,57%
IMA-GERAL	14.008.154,83	23,20%
INFRA-ESTRUTURA	466.738,46	0,77%
SMALL CAP	801.633,77	1,33%
IPCA	2.830.536,21	4,69%
IRF-M 1	165.315,97	0,27%
IMA-B 5	2.653.423,40	4,39%
IMA-B 5+	2.545.056,16	4,21%

Distribuição - Segmentos

Segmento	Valor	%
RENDA FIXA	57.215.759,02	94,74%
RENDA VARIÁVEL	3.175.849,89	5,26%



● RENDA FIXA ● RENDA VARIÁVEL

Subsidiária: **Variz** %
IDK6.2A 2.568 24' 08 4.25%



Bradesco
Asset Management

Cidade de Deus, Osasco, SP, 04 de agosto de 2015.

Prezado (a) Cotista,

A BRAM – Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, Administradora do **Bradesco Fundo de Investimento em Ações Dividendos, CNPJ no. 06.916.384/0001-73**, informa que em Assembleia Geral de Cotistas realizada em 28 de julho de 2015, foram aprovadas as Demonstrações Financeiras relativamente ao exercício social findo em 31 de março de 2015.

Ressaltamos a importância de atualizar seu cadastro junto a sua agência, conforme exigência da Instrução CVM 301/99 e suas alterações.

Eventuais esclarecimentos poderão ser obtidos na Central de Atendimento ao Cotista, pelos telefones 3003-8330 (região metropolitana) e 0800-7278330 (demais localidades).

Atenciosamente,

BRAM - Bradesco Asset Management S.A.
Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários

46916394000173 240815 001 PodIPMML - SeqOrd: 00000131

CDD ITAPIRA SPI 2 / CTC CAMPINAS SPI TTO B2
FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSOES
R JOAO DE MORAES, 490 EMPRESA
ITAPIRA - SP
CEP: 13970-903

1036 00 

PARA USO EXCLUSIVO DOS CORREIOS

<input type="checkbox"/> Falciado	<input type="checkbox"/> Recusado pelo próprio	<input type="checkbox"/> Ausente	<input type="checkbox"/> Recusado por terceiros	<input type="checkbox"/> Não procurado
<input type="checkbox"/> Endereço insuficiente	<input type="checkbox"/> Mudou-se	<input type="checkbox"/> Não existe o nº indicado	<input type="checkbox"/> Outros	

REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM: _____
RESPONSÁVEL: _____

VALID



BANCO BRADESCO S.A.
9600/BRAM - NÚCLEO CIDADE DE DEUS
06029-900 OSASCO - SP

Mala Direta
9912342955-DR/SPM
Bradesco


Fechamento autorizado - pode ser aberto pela ECT.



Relatório de Avaliação de Fundo de Investimentos

 **crédito &
mercado**
Consultoria em Investimentos

:: GERAÇÃO FUTURO JURO REAL IMA-B FI RENDA FIXA LP

CNPJ: 19.419.157/0001-84

Data base >> 30/06/2015

Especificações

Gestão: **Geração Futuro**

Administrador: **Geração Futuro**

Custodiante: **Banco Bradesco**

Auditoria: **KPMG**

Início: **31/01/2014**

Resolução 3.922/10 - 4.392/14: **Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a "**

Resumo / Taxas

Taxa de Administração: **0,40%**

Taxa de Performance: **20,00%**

Carência: **Não há**

Público Alvo: **Investidores em geral**

Índice de Performance: **100% do IMA-B**

Taxa de Resgate: **Não possui**

Benchmark: **IMA-B**

Investidor Qualificado: **Não**

Informações Operacionais

Depósito Inicial: **1.000,00**

Movimentação Mínima: **100,00**

Disponibilidade dos Recursos Aplicados: **D+0**

Conversão de Cota para Aplicação: **D+0**

Conversão de Cota para Resgate: **D+0**

Disponibilidade dos Recursos Resgatados: **D+1**

Histórico

Mês	Cotistas	Patrimônio Líquido
Jul/2014	2	7.718.517,84
Ago/2014	2	5.923.967,96
Set/2014	5	7.718.517,84
Out/2014	6	8.276.318,03
Nov/2014	6	12.717.583,41
Dez/2014	6	12.717.962,81
Jan/2015	6	13.081.407,58
Fev/2015	11	13.405.581,76
Mar/2015	164	19.241.256,82
Abr/2015	270	23.225.875,46
Mai/2015	428	28.172.060,53
Jun/2015	637	44.411.896,12

Máximo Retorno Mensal: **2,04% em 21/11/2014**

Número de Meses com Retorno Positivo: **13**

Mínimo Retorno Mensal: **-2,49% em 29/09/2014**

Retorno acumulado desde o início: **29,20%**

Número de meses com retorno negativo: **4**

Volatilidade desde o início: **8,29%**

Performance comparativa - Valores em (%)

FUNDO E BENCHMARK'S	MÊS	ANO	3 MESES	6 MESES	12 MESES	24 MESES	VaR
GERAÇÃO FUTURO JURO REAL IMA-B FI RENDA FIXA LP	-0,19%	8,43%	4,92%	8,43%	14,33%	-	2,15%
BENCHMARK (IMA-B)	-0,27%	8,34%	4,79%	8,34%	13,31%	21,12%	-
IPCA + 6% AA. (META ATUARIAL)	1,28%	9,21%	3,71%	9,21%	15,45%	30,37%	-
CDI	1,07%	5,92%	3,03%	5,92%	11,82%	22,64%	-

:: GERAÇÃO FUTURO JURO REAL IMA-B FI RENDA FIXA LP

CNPJ: 19.419.157/0001-84

Comentário sobre os fundamentos do fundo

O fundo tem por objetivo proporcionar aos seus cotistas, rentabilidade que busque superar a variação do IMA - B (Índice de Mercado ANBIMA B Total), por meio das oportunidades oferecidas pelos mercados domésticos de taxa de juros pós-fixadas e pré-fixadas, e índices de preço. A rentabilidade do fundo variará conforme o comportamento do IMA - B, sendo também impactada pelos custos e despesas e pela taxa de administração prevista no regulamento.

O fundo deverá ter como parâmetro de rentabilidade o sub-índice de Mercado da ANBIMA série B - IMA-B. Este índice reflete a média ponderada de uma carteira composta apenas por Notas do Tesouro Nacional - Série B (NTN-Bs). A NTN-B é o título público de emissão do Tesouro Nacional que remunera o investidor com uma taxa de juros pré-fixada, acrescida da variação do IPCA no período.

Não é permitido ao fundo a aquisição de ativos financeiros de crédito privado. Entretanto, é permitido ao fundo a aquisição de cotas de fundos de investimentos, até o limite de 20% do PL, que invistam em ativos de crédito privado, desde que prevejam em seus regulamentos que os direitos, ativos financeiros que compõem suas carteiras ou os respectivos emissores sejam considerados de baixo risco de crédito, com base, dentre outros critérios, em classificação efetuada por agência classificadora de risco em funcionamento no País, e que o limite máximo de concentração em uma mesma pessoa jurídica, de sua controladora, de entidade por ela direta ou indiretamente controlada e de coligada ou quaisquer outras sociedades sob controle comum seja de 20% (vinte por cento).

O administrador se utiliza da prerrogativa contida na LCVM nº 409, art. 68º, parágrafo 1º, que permite a ocultação da carteira por até 90 (noventa) dias. A última informação pública disponível é datada de 31/03/2015. Naquela oportunidade, a carteira do fundo estava composta por títulos públicos de emissão do Tesouro Nacional relacionados a índices de preços (NTN-B) com diversos prazos de vencimento, e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos de emissão do Tesouro Nacional.

Rentabilidade do fundo mantém correlação com o indicador de referência (benchmark) do fundo, indicando aderência a política de investimento descrita no regulamento.

Taxa de administração acima das práticas de mercado para fundos com estratégia semelhantes. O fundo cobra taxa de performance a razão de 20% sobre o que exceder ao IMA-B

A estratégia é indicada para investidores que tenham seu passivo atrelado à variação da inflação, e com horizonte de retorno no longo prazo. Entretanto, o fundo está sujeito a forte volatilidade na variação da cota, em razão da marcação a mercado dos ativos que compõem sua carteira

Os riscos aos quais o fundo incorre estão relacionados a "mercado" e "crédito".

O regulamento do fundo está enquadrado quanto ao disposto no Artigo 7º, Inciso III, Alínea "a", da Resolução CMN nº 3.922/2010, não existindo impedimento legal para aplicação dos recursos pelos RPPSs (regulamento v. 12/03/2015).

Avaliação do fundo dentro do contexto da carteira do RPPS de ITAPIRA - SP

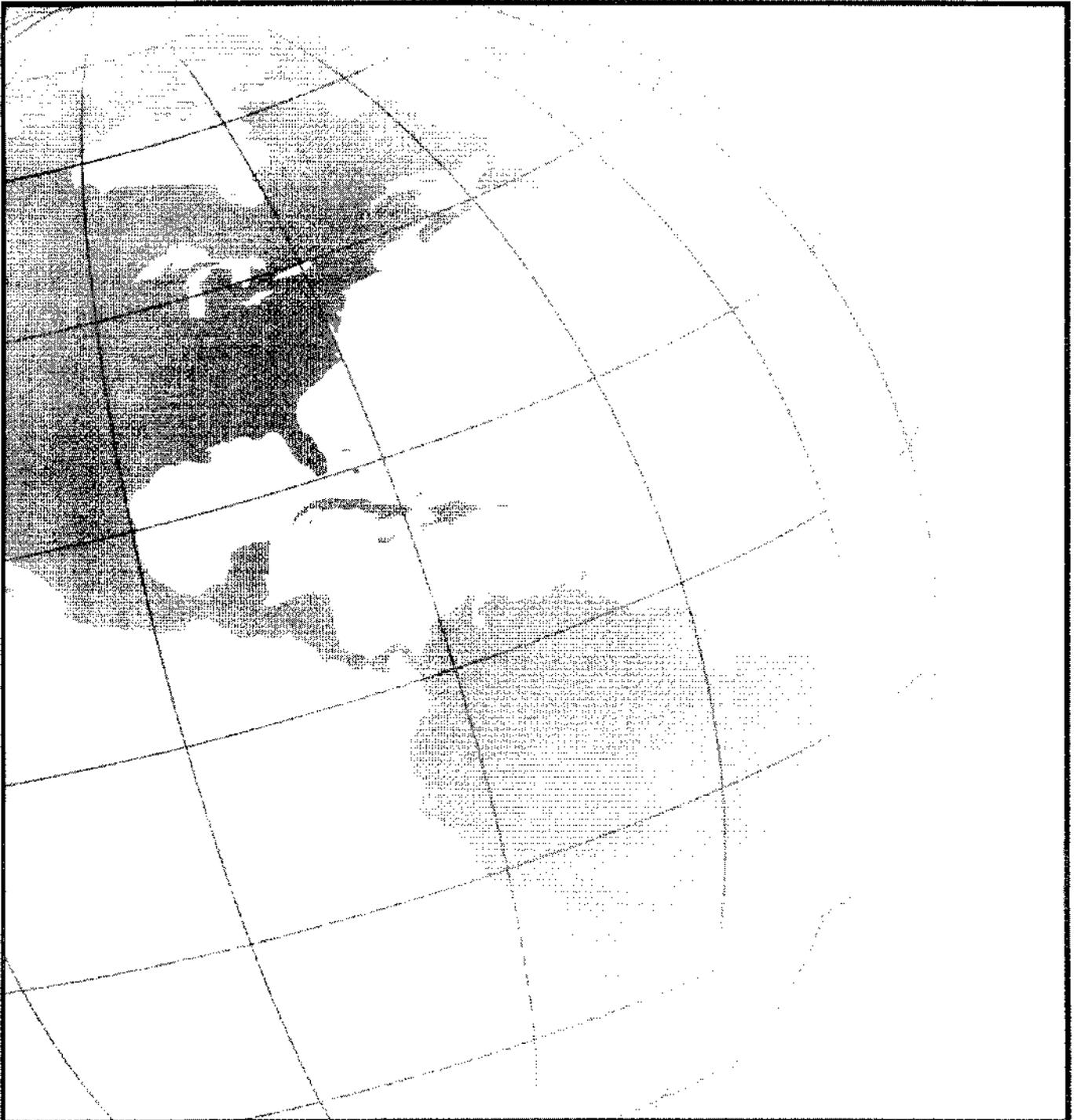
A política de investimentos do RPPS elaborada para o exercício de 2015 permite aquisição de até 20% dentro do Artigo 7º, Inciso III, Alínea a, tendo participação de 5,44% dentro do segmento. (Base: Junho/2015)

Apesar de carteira apresentar fundos IMA-Bs com taxa inferior, ao compararmos a rentabilidade o produto em questão apresenta retorno superior aos fundos passivos na maioria dos períodos analisados. Diante do atual cenário econômico, é recomendado aumentar gradativamente a participação dentro do segmento, resgatando os recursos do IRF-M 1.

O patrimônio baixo do fundo eleva o risco de desenquadramento perante ao Artigo 14º da Resolução CMN nº 3.922/2010, dessa forma, caso o RPPS opte pela alocação recomendamos observar o limite de 25% do PL do fundo.

Santos, 31 de julho de 2015.


Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários Ltda.



Relatório de Avaliação de Fundo de Investimentos

 **crédito &
mercado**
Consultoria em Investimentos

:: CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP

CNPJ: 14.386.926/0001-71

Data base >> 31/08/2015

Especificações

Gestão: Caixa Econômica Federal

Administrador: Caixa Econômica Federal

Custodiante: Caixa Econômica Federal

Auditoria: PriceWaterhouseCoopers

Início: 16/08/2012

Resolução 3.922/10 - 4.392/14: Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "

Resumo / Taxas

Taxa de Administração: 0,20%

Taxa de Performance: Não possui

Carência: Não há

Público Alvo: Exclusivo previdenciário

Índice de Performance: Não possui

Taxa de Resgate: Não possui

Benchmark: IDKA IPCA 2 Anos

Investidor Qualificado: Não

Informações Operacionais

Depósito Inicial: 1.000,00

Movimentação Mínima: Não há

Disponibilidade dos Recursos Aplicados: D+0

Conversão de Cota para Aplicação: D+0

Conversão de Cota para Resgate: D+0

Disponibilidade dos Recursos Resgatados: D+0

Histórico

Mês	Cotistas	Patrimônio Líquido
Set/2014	228	989.828.152,03
Out/2014	246	904.223.252,05
Nov/2014	257	989.828.152,03
Dez/2014	262	1.128.894.317,92
Jan/2015	271	1.211.387.378,89
Fev/2015	282	1.264.153.308,91
Mar/2015	301	1.410.216.850,51
Abr/2015	319	1.531.705.987,22
Mai/2015	321	1.589.280.461,33
Jun/2015	339	1.651.592.531,56
Jul/2015	360	1.661.969.261,53
Ago/2015	372	1.747.877.103,53

Máximo Retorno Mensal: 0,94% em 24/06/2013

Número de Meses com Retorno Positivo: 30

Mínimo Retorno Mensal: -1,11% em 31/05/2013

Retorno acumulado desde o início: 33,19%

Número de meses com retorno negativo: 6

Volatilidade desde o início: 2,61%

Performance comparativa - Valores em (%)

FUNDO E BENCHMARK'S	MÊS	ANO	3 MESES	6 MESES	12 MESES	24 MESES	VaR
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,30%	8,80%	2,28%	5,53%	11,10%	25,22%	1,25%
BENCHMARK (IDKA IPCA 2 ANOS)	-0,26%	9,73%	2,45%	6,37%	11,71%	26,40%	-
IPCA + 6% AA. (META ATUARIAL)	0,71%	11,25%	3,18%	7,59%	16,12%	31,08%	-
CDI	1,11%	8,36%	3,39%	6,49%	12,35%	23,71%	-

:: CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP

CNPJ: 14.386.926/0001-71

Comentário sobre os fundamentos do fundo

O compromisso do fundo é investir a totalidade de seus recursos, exclusivamente, em títulos públicos federais registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC).

O fundo buscará o retorno dos investimentos através do sub-índice IDKA 2A - Índice de Duração Constante ANBIMA segmento 2A. O IDKA 2A é composto pelas NTN-B cujo prazo médio da carteira seja de 2 anos.

A carteira do fundo está composta, majoritariamente, por títulos públicos de emissão do Tesouro Nacional denominados NTN-B com prazos de vencimentos até 3 (três) anos. Os recursos remanescentes são investidos em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos de emissão do Tesouro Nacional.

Rentabilidade do fundo em linha com o indicador de referência (benchmark) do fundo, refletindo aderência à política de investimentos proposta.

A taxa de administração está em linha com as práticas de mercado para fundos semelhantes.

Os riscos aos quais o fundo incorre estão relacionados a "mercado".

A estratégia é indicada para investidores que tenham disposição ao risco, pois sua carteira é muito sensível as variações da política monetária adotada pelo Bacen. O fundo está sujeito a volatilidade na variação da cota, em razão da marcação a mercado dos ativos que compõem sua carteira.

O regulamento do fundo está enquadrado quanto ao disposto na Resolução CMN nº 3.922/2012, Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b", estando apto a receber investimentos por parte dos RPPSs (regulamento v. 25/04/2013).

Avaliação do fundo dentro do contexto da carteira do RPPS de ITAPIRA - SP

A política de investimentos do RPPS elaborada para o exercício de 2015 permite alocação de até 85% dentro do Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b" da Resolução CMN nº 3.922/2010. Atualmente, a carteira de investimentos apresenta participação de 47,63%.

O atual cenário econômico visa ter uma participação de até 60% em índice atrelados ao IMA-B e IMA-Geral, sendo o restante alocado em indicadores que não apresente tanta oscilação (CDI, IRF-M 1, IDKA 2A e IMA-B 5).

A carteira de investimentos apresenta participação em produtos semelhantes dentro da carteira, sendo que o fundo apresenta rentabilidade ligeiramente acima;

Caso o RPPS opte pela aplicação, recomendamos migrar parte dos recursos aplicados em CDI que está acima do limite da Resolução.

Santos, 24 de setembro de 2015.

Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários Ltda.

As informações aqui apresentadas são fornecidas exclusivamente para o RPPS de ITAPIRA. Advertimos que a divulgação, distribuição ou cópia deste relatório é proibida. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela CREDITO & MERCADO, pelo titular desta marca ou por qualquer das empresas de seu grupo empresarial. As informações disponíveis, não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de Rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento. Os valores exibidos estão em Real (BRL). Para os cálculos foram utilizadas observações diárias. Fonte: Quantum - CVM.